**O MELASMA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA**

**Livia Samara Lemos Santos1,Andryelle Maria Wanderley de Oliveira1 ,Camila Conceição Bruno da Silva1 , Emanuelly Vitória de Barros Amorim1**

**1**Universidade de Pernambuco

**(livia.samara@upe.br)**

**Introdução:** O Melasma é caracterizado como um distúrbio hiperpigmentar fotoexacerbado comum, identificado pela promoção de máculas e manchas hiperpigmentadas distribuídas simetricamente na face, podendo ser classificada de acordo com o modelo de disposição em: centrofacial, malar e mandibular. Essa afecção está associada a desafios sociais, psicológicos e cosméticos significativos devido à sua visibilidade em áreas expostas do corpo. Nesse sentido, a ocorrência de um estigma internalizado associado a essa doença de pele estão relacionados a má qualidade de vida e são um dos principais fatores responsáveis pela carga psicossocial atrelada a afecção. **Objetivo:** Compreender a relação entre o Melasma e os impactos na qualidade de vida dos pacientes acometidos por ele. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, com artigos selecionados na base de dados da BVS. Na busca foram aplicados os descritores “melanose AND qualidade de vida”. Foram incluídos 5 artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas inglês e portugês. **Resultados:** Os pacientes acometidos pelo Melasma frequentemente descrevem sentimentos de constrangimento, baixa autoestima e anedonia. Nessa conjuntura, mesmo quando o estágio não é grave, esse distúrbio pode causar estresse emocional, reduzindo potencialmente a qualidade de vida dos pacientes, o que evidencia como o bem-estar é impactado negativamente pela condição. Assim, esse quadro de descontentamento é amplificado também pela dificuldade no tratamento dessa doença. Nesse sentido, apesar dos medicamentos orais, as intervenções processuais e os tratamentos tópicos serem benéficos, nem todos eles vão ser apropriados para todos os tipos de pele devido aos efeitos secundários indesejáveis e aos possíveis resultados inadequados. **Conclusão:** Isto posto, o Melasma é uma condição frequente e responsável por um importante número de consultas que estão interligadas aos impactos gerados na qualidade de vida desses pacientes. Portanto, estar ciente dos fatores que afetam a percepção dessa afecção e o bem-estar dos pacientes pode ser útil para uma abordagem psicossocial no tratamento.

**Palavras-chave:** Estigma. Pele. Afecção.

**Área temática:** Medicina.